

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1896

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 286

Expediente

Estando concluído o primeiro semestre deste anno, e como estamos procedendo á cobrança, rogamos a todos os nossos bondosos assignantes o obsequio de satisfazerem a importancia de sua assignatura. Aos srs. assignantes de fóra pedimos o favor de nos remetterem a importancia de suas assignaturas em carta registrada, descontando o valor do p. rte, até o dia 31 do corrente mez.

Assim tambem pedimos a todas as pessoas que se acham em debito para com esta empresa a bondade de saldarem os mesmos, pelo que lhes antecipamos nossos agradecimentos.

Ytú, 2 de julho de 1896.

BOLETIM ELEITORAL

Cidadãos eleitores.— Estando designado o dia 20 do corrente para a eleição de um senador federal na vaga deixada pelo illustre dr. Campos Salles, eleito presidente do Estado, a commissão central do partido, apurando as indicações locais, apresenta para preencher essa vaga o não menos illustre dr. Bernardino de Campos.

Vantajosamente conhecido desde os tempos da propaganda, depois de proclamado o actual regimen muito mais salientes têm sido os serviços por elle prestados á patria paulista, já como seu primeiro e exemplar chefe de policia, já como membro da Constituinte e presidente do Congresso Nacional, já como o supremo magistrado do Estado no difficilissimo periodo da grande revolução porque acabou de passar a nossa patria.

Trabalhador, honesto, de uma intelligencia muito bem equilibrada e de instrucção superior, no mesmo tempo que modesto, o nome do dr. Bernardino de Campos impõe se por si como o unico capaz de perfeitamente substituir com o mesmo brilhantismo a cadeira occupada pelo velho e illustre chefe da propaganda o actual presidente do Estado.

A commissão municipal do partido, abaixo assignada, vos convida para virmos todos cumprir o nosso dever votando no dr. Bernardino de Campos para senador federal.

Ytú, 12 de julho de 1896.

Senador Fonseca Pacheco.

Dr. Cesario Gabriel de Freitas.

Dr. Jose Corrêa Pacheco e Silva.

Dr. José de Paula L. de Barros.

Francisco de Paula Leite.

Carlos T. Engler.

Agricultura

Horto botânico ou viveiro

Inquestionavelmente, de tudo quanto é estabelecimento agricola o horto botânico ou viveiro é o que tem de prestar á nossa agricultura, em crise, o maior beneficio com o menor dispendio.

E tambem quão grande não será o seu auxilio no saneamento, arborisação e aforoseamento das nossas cidades e villas!

Hoje os paizes que principiam a organizar, com base scientifica, sua agricultura, começam pelos hortos botânicos, a menos que não façam como o Japão, que organizou esse serviço atacando-o em todos os pontos, quasi que simultaneamente, e com tanto exito que em pouco tempo a sua agricultura tornou-se tão adiantada ou mesmo mais que a dos primeiros paizes do mundo. (Infelizmente não são dados a todos os povos a perseverança, a actividade, a intelligencia e, sobretudo, o bom criterio do japonês.)

Mas tomemos por exemplo a colonia belga do Congo, que, apesar de estar apenas firmada no continente negro, já está prestando relevante serviço, melhorando a flóra do paiz, introduzindo e propagando o que ahí pôde ser util tanto á lavoura como a industria.

Não podemos contar com os estabelecimentos particulares, que só propagam plantas que muito rendem e são de facil venda, pois do contrario não seriam negociantes.

Conhecemos um dos melhores horticultores do Rio de Janeiro que destruiu to-

dos os annos milhares de plantas, em vez de abaixar o seu preço para não estragar este ramo de negocio, dizia elle; preferia vender pouco por muito dinheiro do que muito por pouco dinheiro, no que, com mercialmente, fallando, tinha razão.

Conversando em Paris com o celebre agronomo e chimico o sr. George Ville, disse me elle que a primeira necessidade de um paiz é de ter hortos botânicos e campos de experiencias; são estes estabelecimentos que menos custam ao Estado e mais vantagem trazem aos lavradores, ainda mais em um paiz, como o nosso, onde se tem quasi exclusivamente uma só cultura.

Na Europa existem dezenas desses estabelecimentos que apesar de fornecerem plantas ás centenas de mil por anno, para refazerem as florestas, arborisarem as cidades, villas e estradas só com a venda por modico preço aos lavradores e particulares dão para pagar quasi todas as despesas, quando não deixam lucro.

Um horto com um bom horticultor diplomado, um botânico e dez a doze trabalhadores boques poderia gastar, quando muito, de 25 a 30 contos annuaes, apromptar mudas de plantas que, compradas em casa de horticultor, pelos preços actuaes, não custariam menos de um a dous mil contos, por tanto se as deixaria de plantar. Só a economia que traria a todas as municipalidades do Estado e da capital equivaleria a centenas de contos annuaes (mande o governo fazer a conta do que foi gasto nestes ultimos dous annos neste serviço, apesar de pouco ou mesmo quasi nada ter-se feito): sem contar em toda a arborisação, que tem-se forçosamente de se fazer com o saneamento, se elle for feito como o deve ser:

Conhecemos muitos fazendeiros e mesmo particulares que se animariam a plantar alguns milhares de arvores florestaes ou fructíferas se obtivessem com facilidade, por modico preço, as sementes ou mudas que hoje difficilmente se pôde obter, mesmo não olhando por dinheiro.

Ainda mais; o horto iria conservando alguns exemplares de cada arvore util e

em poucos annos seria o verdadeiro celeiro das sementes de todas as plantas que podem ser com vantagem aqui cultivadas, pois luta-se hoje com tanta difficuldade para obter sementes, que na maior parte das vezes nem germinam!

Finalizando este pequeno artigo, só sentimos que a nossa fraca intelligencia não nos auxilie mais para bem persuadir os que nos governam da necessidade urgente que temos de organizar immediatamente o nosso horto botânico.

(Da Revista Agricola)

ACTO LOUVAVEL

Tendo a camara municipal deliberado desapropriar o predio á rua de Santa Cruz n. 161 para o fim de alargar a rua que desta partindo do largo de Santa Rita vae ter ao corrego, os srs. João Antunes de Almeida, vereador, e Francisco Antunes de Almeida fizeram á mesma camara o donativo de 400\$ como auxilio ás despesas de desapropriação.

Sabemos que o dr. intendente pediu, e a camara accitou, um voto de louvor a esses dignos cidadãos.

Por nossa vez louvamos de toda alma o acto que revella nos doadores alta comprehensão de deveres civicos digna de ser imitada.

FALLECIMENTO

Fulminado por uma congestão cerebral falleceu ante-hontem ás 7 horas da noite o sr. Quintiliano de Oliveira Garcia, com sessenta e poucos annos de idade.

Homem probo, occupou varios cargos de confiança, entre os quaes o de secretario da camara municipal, que exerceu por muitos annos.

Intelligente e trabalhador, viveu sempre estimado por todos que o conheciam.

O dr. José Luiz Flaquer, nosso contereaneo e deputado ao Congresso Federal, acaba de receber da população de S. Bernardo uma expressiva manifestação de apreço como prova de consideração e estima com que é distinguido nessa comarca.

A' MARGEM DA CORRENTE

(A CASTRO ALVES)

Companheiro! Uma cruz na selva corta
E planta-a no meu tosco monumento...

CASTRO ALVES.

Eu ouvi o cantar... o sabiá pousava
Da laranjeira em flôr no verde galho
A margem da corrente!
E que doce gorgeio! — e manso e manso
Em murmuro ruído as aguas trepidas
Deslisavam fugindo; e na carreira,
A prateada esteira rolleando,
Pelo formoso valle.
No fremito das auras, no sussurro
Das folhas seccas, no cício brando
Do remexer das flôres — parecia
Os hymnos matinaes ouvir-lhe em extasis,
Gemer, gemer com elle!

E o sabiá cantava! — a endeixa triste,
Da veia crystallina ao som tremente,
Expandia-se ao longe... e as doces notas,
— Solução indefinivel,
Perdiam-se no ar, como o respiro
Das mattas virgens em manhãs serenas,

Quando na excelsa coma a flôr e as folhas
Tremem, sentindo em lagrimas de orvalho
Da madrugada os beijos!
Vinha surgindo a aurora! — o firmamento,
Um mar de azul as ardentias d'ouro
Ondulava contente...
Tingindo alegre os largos horisontes
De suave carmim — a luz brotava...
E o sol, o rei ativo do Oriente,
Tirando o carro dos corceis de fogo,
Em purpureos coxins,
A laureada fronte reclinava,
Medindo o espaço infindo!

E o sabiá cantava
Na laranjeira em flôr!
Vagos rumores do cahir das folhas;
Mysteriosos sons; brando estalido
Das ramas a quebrar; frescor das selvas;
Suaves pios; bater macio d'azas
Das aves voejando; écos longinquos
Da recatada selva! .. a Natureza,
Abrindo os olhos humidos de pranto,
Nas pompas de seu leite,
Meiga sorria aos canticos festivos
Do despertar do somno!

E a luz subia... e o sabiá cantava
A' margem da corrente!
Dizia a borboleta — eu dou te os vóos;
As folhas verdes — aqui tens frescura!

CAMARA MUNICIPAL

ACTA DA 7ª SESSÃO ORDINARIA EM
25 DE JUNHO DE 1896

Presidencia do dr. José Henrique de
Sampaio

Aos vinte e cinco de junho de mil oitocentos e noventa e seis, nesta cidade e Paço Municipal de Ytú, á hora regimental, presentes os vereadores dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, João Antunes de Almeida, Adolpho Bauer, José Elias Corrêa Pacheco, faltando com participação o dr. José de Paula Leite de Barros, dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas e Adolpho Ravache, havendo numero legal o dr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior e não havendo quem pedisse a palavra para dizer sobre ella foi approvada e assignada.

EXPEDIENTE

Foram lidos diversos requerimentos os quaes tiveram os seguintes despachos:—
Requerimento de João e Zeno Padilha.—
A commissão de justiça é de parecer que os supplicantes, depois de juntarem certidão de idade, requeiram nos termos do art. 163 do novo código pedindo aforamento. Ao requerimento dos moradores da rua da Misericórdia —Em tempo opportuno será attendido. Ao de Jorge Vaz Guimarães.—Deferido. Ao de d. Maria Theodora, superiora do Collegio S. José.—Aprovado. Ao de Amador de Paula Leite de Barros.—Indeferido, visto que o imposto que o supplicante contesta é para o exercicio de 1896. Ao de Francisco Rodrigues Chagas.—Indeferido por estar extincto o prazo para tal requerimento. Aos de Joaquim Narcizo Couto, Joaquim Antonio da Costa, Saturnino Pilar, Anselmo Viduelly, Francisco Villarão e Joanna Leite.—A commissão de justiça. Pelo procurador da camara foi apresentado o balancete da receita e despesa desta camara durante o mez de maio p. p. pelo qual se verifica ter sido estada 4:728\$900 e aquella de 3:961\$380, ficando portanto um saldo no banco de 2:212\$500 e em caixa de 49:597\$910.

ORDEM DO DIA

Pelo dr. intendente foram apresentados os seguintes projectos de lei: Fica o intendente auctorisado a incluir as despesas de conservação de adimaes e materiaes, na verba da lei do orçamento destinada á remoção de aguas servidas, lixo, pessoal e limpeza das ruas. A desapropriação do prédio de n. 161 da rua de Santa Cruz e terreno annexo á mesma casa por ser julgada de utilidade publica. Pelo mesmo dr. intendente foi apresentada a seguinte indicação: Indico para exercer o cargo de arruador desta camara o cidadão Luiz Felix de Oliveira. — Approvados.

Nada mais havendo a tratar-se o dr. presidente mandou encerrar a presente acta que passa a ser assignada e eu João Flaquer Junior, secretario, a escrevi.—
Dr. José Henrique de Sampaio, Dr. Eugenio Fonseca, João Antunes de Almeida, Adolpho Bauer e José Elias Corrêa Pacheco.

REVISTA AGRICOLA

Recebemos o n. 17 desta excellente revista, que é incontestavelmente uma das melhores pelos artigos que traz.

Informam-nos que n'um destes ultimos dias as professoras do grupo escolar «Dr. Cesario Motta» foram desacatadas em plena aula pela mãe de uma das alumnas, resentida não sabemos porque motivo.

E com as devidas reservas damos esta noticia.

EXAME ESCOLAR

Não tendo sido possivel realizar-se no dia 20 de junho proximo passado o exame semestral dos alumnos do grupo escolar «Dr. Queiroz Telles», ficou determinado que o mesmo exame terá lugar depois de amanhã, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Ás 7 horas da tarde, os alumnos farão uma pequena sessão litteraria em comemoração á grande data, que recorda o feito heroico dos francezes na tomada da poderosa fortaleza—a Bastilha.

Não ha convites especiaes, sendo, portanto, franco o ingresso.

Na tarde do dia 9 sahiram a passeio as alumnas do collegio S. José, sendo acompanhadas pelas professoras.

CORREIO PAULISTANO

Assumiu a direcção politica deste antigo organo o sr. dr. Herculano de Freitas, distincto politico e jornalista.

Completoou ante hontem 30 annos de existencia o estimado commerciante desta praça sr. Euclides Liborio, que por esse motivo reuniu em sua residencia varios amigos aos quaes offereceu uma bem servida mesa.

Foram brindados os srs. E. Liborio, A. Liborio, a exma. esposa do primeiro e outros. Durante a festa fez se ouvir a banda musical Treze de Março, e o distincto artista A. Liborio executou ao saxophone e clarinete varias peças musicaes.

Finda aquella reunião retiraram-se todos gratos pela cortezia com que foram tratados.

Consta que brevemente apparecerá no Rio mais um diario sob a redacção do dr. Ruy Barbosa.

Divagando

A leitora conhece o illustre litterato sr. Fialho de Almeida? Pois si tem familiaridade com o distincto escriptor luzitano, dou-lhe abixo mais um conto seu, no qual elle diz a historia triste de uma aldeã ingenua:

«TYPO DO ASPHALTO

A primeira vez que a viram na cidade era ella creança, umida, rozea, de um perfume alpestre da alta Saboia, e o seu olhar claro, de uma lucidez innocente, penetrava sem pejo e sem maldade todas as cousas que via: Tinha um vestidinho de chita azul, muito pobre, e as curvas do seio arfavam-lhe sob o corpete justo, com uma frescura saudavel. Cabellos louros rolavam-lhe pelas espaldas, em scintillas fulvas, como espiraes de desejos. A manga um pouco curta deixava n'um seu branco braço robusto e bem feito, em que se revelava o sangue das grandes raças do campo, esquecidas e conservadas na agurra das solidões bravias. Arrastava o seu carro de musica, desmantelado, com o realejo em cima, pelas grandes ruas em tumulto, sósinha, crente, pura nos seus quinze annos. Ás vezes erguia timidamente os olhos para as janellas, onde borboleteavam creanças, e supplicante, apontava o realejo, perguntando se queriam que ella moesse como n'um moinho de café, os seus coros de Mozart. Alguns riam se. Ella caminhava na sua miseria laboriosa. Os gallegos appeteciam a: ella, innocente, nem corava, mas fitava os olhos no seu claro olhar de gazella, e ia seguindo. Um dia afastou se, levando o seu carrinho. O rio esfalgava-se na sua lucta mysteriosa. Ella ia devagar, um pouco cansada. Chegou a umas quintas. Grandes palacios erguiam a sua immobildade preta e branca no meio das alamedas. As cupulas douradas dos pavilhões faiscavam pulverisações de ouro. Plantas verdes de climas distantes torciam-se pelos canteiros geometricamente talhados. Mandaram-a entrar, foi seguindo por uma grande rua de loureiros. Tinha fome, estava cansada. O campo entornava lhe na sensibilidade uma grande tristeza indolente.

A meza estava posta; era uma sala branca, em que marmores esculpidos patenteavam nus gloriosas attitudes dos deuses, de uma serenidade grega.

Comeu bem, com o seu appetite burguez. Serviram-lhe vinho, um velho netar generoso. Na sua mente bailavam phantasias irantes. Ia correndo. Esquecera o realejo. O criado do palacio furto-lhe um beijo, brutalmente. Ella sorriu com uma castidade real. Recebeu outro. E depois...

Pois hoje, tres annos depois, tambem sorri. E castamente? Não: nunca mais.

O grupo escolar «Queiroz Telles» pretende commemorar a data de 14 de julho, dia memoravel em que ruuiu por terra a famosa Bastilha, em Pariz, sepultando sob seus escambros o poder absoluto e secular dos Luizes, que pezava sobre a França.

A negra fortaleza, que se erguia como uma ameaça constante á liberdade, teve que ceder ao heroismo do generoso povo parisiense, que, entusiasmado pelo verbo eloquente do joven Camillo Desmou-

lins, marchou resolutamente de encontro ás suissas bayonetas, a reivindicar os seus direitos, dando desse modo um grande exemplo de civismo!

Digno é, pois, de commemoração tão notavel facto historico, e dignos de applausos são tambem os professores do grupo fazendo com que seus alumnos festejem as datas gloriosas nos fastos da humanidade.

ELLE.

PRESENTE DE D. JOÃO V

Acha-se exposto no consistorio da irmandade do SS. Sacramento na Cathedral, diz o *Diario Popular*, o riquissimo sacrario, dourado de novo e de um primoroso trabalho de talha, presente do rei de Portugal d. João V feito áquella veneravel irmandade ao tempo da criação do bispado de S. Paulo. E' uma obra digna de vêr se, uma sumptuosa reliquia, entre outras que a irmandade possui desde mais de um seculo e mesmo de data muito anterior e que cuidadosamente são conservadas como verdadeiras preciosidades.

O redouramento foi agora executado ás expensas de um distincto irmão pelo habil dourador sr. José Rocca, em cujo trabalho firmou mais um eloquente attestado de sua perfeita capacidade profissional.

PASSEIO

Ha poucos dias todos os alumnos do collegio de S. Luiz fizeram um passeio á estação de Itacy, seguindo em trem especial e acompanhados de varios sacerdotes daquelle estabelecimento.

Em uma fazenda proxima da mesma estação passaram o dia os meninos, que regressaram á noite.

ASYLO DE VERDI

Verdi, o auctor da *Aida*, depositou ha pouco tempo em um banco de Milão quatrocentos mil francos destinados a fundação de um asylo que receberá o nome do illustre maestro, para nelle serem recolhidos os musicos e auctores dramaticos que envelheçam e que não tenham meios com que attendam ás necessidades da existencia. O *Asylo Verdi* será construido segundo os planos do architecto Camillo Boito, irmão do inspirado poeta e compositor Arrigo Boito, auctor do *Mephistopheles* e dos libretos de *Othello* e *Falstaff* que foram escriptos expressamente para Verdi.

Estes 400.000 francos são o primeiro desembolso feito pelo octogenario maestro para a fundação que ha de perpetuar-lhe o nome. O asylo custará..... 4:200,000 francos.

JULGAMENTO

O Tribunal de Justiça em sua sessão de 8 do corrente proferiu, entre outros, o seguinte julgamento:

Embargos.—Ytú — Embargantes, José Rodrigues de Arruda Silveira e outro; embargados, Anna Barbosa de Oliveira e outros. Foi designado o primeiro dia desimpedido para ter lugar o julgamento.

A flôr dos bosques — eis o meu perfume;
Eu sou teu éco — a sonora gruta;
Sou teu espelho — a limpida corrente;
Os anilados céos — guardo o teu ninho;

O sol! vem procurar-me!
E a flôr, a borholeta, a folha verde,
E a torrente, e o céu, e a gruta,
Eram d'ave immensa orchestra
No concerto do amor!

E o sabiá cantava!...
Na lorangeira o galho estremecia,
Como si o orvalho lhe afagasse as flôres,
Ou aquella voz dulcis harmonias
A raiz lhe tocasse.

Depois eu vi-o, as pennas sacudindo,
Ainda húmidecidas
De sereno e de luz, cantando sempre —
Bater... bater as azas anciosas...
Voar... voar... até sumir-se ao longe
Ultimo som e nota!

Da lorangeira as flôres desfolhadas
No vivo aroma o derradeiro leito
Cercaram-lhe de insenso...

A brancura purissima fingida
Dos cantos matinaes a nivea campã!
Ouvi... ouvi ternissima

A extrema nota repetida ainda.
—Eco saudoso das canções de outr'ora
Nas gemebundas auras!

E veio a noute — e na manhã seguinte
Novo sol, nova luz:
Só não voltára o sabiá das mattas,
E o galho era uma cruz!

Dorme, dorme feliz — Oh! não despertes
A' margem da corrente!
Dorme, oh creança, ao resomnar das brisas;
Filho da luz; descança! — Atravessaste
Entre o sepulchro e o berço a terra ingrata
Mais feliz do que nós!...

Não sentirás neste areal deserto
—Na morte d'alma a vida!...

—No vivo coração tua propria tumba!
Não has de ver as lagrimas estanques
Supplicio da saudade.

E a cada hora uma illusão que esvae se,
Para não mais voltar... oh nunca... nunca!
Nem pedirás a inspiração de um sonho
A um punhado de terra.

Dorme, creança, dorme! os que ficaram
—A' sombra do caminho,
Por entre os laranjaes sentem, chorando,
O aroma dos teus campos!
Foste do sonho a morte... oh! dorme, dorme.
Talvez sonhes ainda!

JOSÉ BONIFACIO.

States of ideal perfection

A PIRES DE GODOY

Era á tardinha...

A nossa bella Jundiahy estava envolta em denso nevoeiro á semelhança da velha Albion; eu, de uma das janellas de nossa casa, que ficava ao sul, contemplava, absorto, melancolicamente, as elevadas serras que se avistavam ao longe cobertas de brumas...

O meu espirito abstractamente divagava e nesse doce devaneio via passar fórmas queridissimas das mulheres moças e chics que amei com afan: — morenas, claras, louras... Ouvia musicas suaves de bailes remotos, dos quaes conservo ainda alguma recordação fagueiramente embalada e sentia-me ao mesmo tempo transportado á paizes ilenas, gozando de um amor veramente ardente, francamente divinizado em taças de champagne.

Tudo isto eu via, sentia, como si realidade fosse, ao passo que o meu charuto, do qual acbava de solver a ultima fumaça azulada que depois subia ao céu em espiraes, queimava-me os dedos, obrigando-me por esse modo a cahir na realidade, depois do ter proferido um ar do lorido!

A realidade em que eu cahí, não era, certamente, tão prosaica como se tente imaginar...

A rua Barão de Jundiahy estava simplesmente, litteralmente encantadora... Bandos de moças alegres, elegantemente trajadas, com suas mãosinhas entre-laçadas, risos joviaes e olhares scintillantes, passejavam, deixando após si aroma suavissimo de mulheres bonitas, embelezando porisso a tarde que era esplendida!

A minha attenção ia por ahí seguindo outra vez a estrada dilatada do ideal, quando... oh magna desventura! um plangente gemido eu ouço, fazendo-me baixar novamente á terra! Era o incomparavel inimigo dos collegaes — o bronze — que chamando o rapazio ao estndo, arranca-me, ex abrupto, de tão querida meditação!

Todavia, em meu espirito passavam quifórmas queridas das mulheres chics que amei com afan: — morenas, claras e louras... Ouvia musicas suaves de bailes remotos, dos quaes conservo ainda alguma recordação, e sentia-me transportado á paizes ideaes, gozando um amor ardentissimo, veramente divinizado em taças de champagne!

Jundiahy — 1895.

ATHUQUERQUE JUNIOR.

Com Julio Simon, diz *O Figaro*, desaparece o ultimo dos tres Julios do governo da Defeza Nacional.

Os dous outros eram Julio Favre e Julio Ferry.

Dos onze representantes de Paris que foram membros do governo da Defeza Nacional, dous somente vivem ainda hoje: M. Emmanuel Arago, que tem 84 annos, e M. Henri Rochefort, que tem sessenta cinco.

Morreram: em 1877 M. M. Ernest com 56 annos e Glais Bisoin com 78; em 1878, Garnier Pagés com 75; em 1880 Julio Favre com 74 e Cremieux com 84 annos; em 1882 Gambetta, com 44; em 1884 Eugenio Pelletan com 71; em 1893 Julio Ferry com 64, em 1896 Julio Simon com 82 annos.

E', se vê, M. Emmanuel Arago que guarda o testemunho da longevidade.

Desejamos a M. Henri Rochefort que lh'o dispute um dia.

Lê-se no *Estado* de ante-hontem:

As mesas eleitoraes, que vão servir na eleição do dia 20 do corrente, são as mesmas que já foram organisadas para o actual triennio da legislatura federal, conforme a lei n. 35, de 26 de janeiro, que dispõe sobre eleições para os cargos de deputados e senadores da União.

A Comissão Central do Partido Republicano Federal não distribuirá cedulas impressas, por se tratar de eleição em que se vae votar num nome.

EDADE DE SOBERANOS

A rainha Victoria completou em 24 do mez passado 77 annos de idade; soffre de rheumatismo ou gotta, mas tal é o cuidado que tem consigo que póde ainda viver muitos annos.

O rei ms velho da Europa é Christiano IX da Dinamarca, que entrou o mez atrazado no seu 79º anniversario natalicio. Carrega com a corda ha trinta e tres annos.

O rei da Suecia e Noruega, Oscar II, tem 67 annos de idade e empunha o sceptro desde 1872.

O imperador da Austria, Francisco José I, fará 66 annos de idade em Agosto do corrente anno, e está no throno ha quarenta e oito annos.

O rei dos belgas, Leopoldo II, tem 62 annos e ha trinta e tres que reina.

O rei da Saxonia tem 69 annos.

O rei da Italia, Humberto I, tem 53 annos e a dezessete que reina.

O rei dos gregos, Jorge I, 51 annos de idade e trinta e tres ha que governa a Grecia.

O sultão da Turquia, Abdul Hamid I, tem 54 annos e ha vinte annos que subiu ao throno.

O rei da Rumania Carlos I, tem 58 annos de idade.

Entre os soberanos europeos mais moços contam-se: o imperador da Alemanha com 37; o rei de Portugal, com 33; o czar da Russia, 28; o rei da Servia, com 20; a rainha dos Paizes Baixos, com 17; e o rei da Hespanha, com 10.

O papa Leão XVIII, que não é soberano temporal, está no seu 87º anno de idade e ha dezoito que occupa a cadeira de São Pedro.

O sr. Lino de Medonça foi nomeado professor ambulante de Perús e Cayeiras.

O requerimento de J. Maria Izabel Vaz Pinto, professora da escola preliminar da villa do Salto, pedindo remoção para a da eslação do Laranjal, municipio do Tieté, teve o seguinte despacho: — Aguarde o fim do anno lectivo.

DRAMA MYSTERIOSO NO MAR

No dia 20 de maio proximo passado o vapor italiano *Mesapio*, procedente de Buenos Ayres, chegou a Las Palmas, nas Canarias.

Terminadas as formalidades do uso, o capitão, o medico de bordo e dous passageiros foram ter com o agente consular da Italia e declararam-lhe que tendo fallecido uma senhora durante a viagem, victima de uma molestia de intestinos, havia manifestado o desejo de não ser atirada ao mar. Alim de executar a ultima vontade da morta, pediram que o corpo fosse enterrado no cemiterio da cidade.

Tendo o agente consular respondido que o enterro encontraria difficuldades sanitarias, o capitão pediu então operarios para soldar dous caixões de metal, encerrados em um de madeira.

Quando partiu o vapor o caixão foi atirado ao mar e oito dias depois foi atirado pelas ondas á praia de Fuerteventura.

A policia local ordenou a autopsia do cadaver; por esse exame ficou averiguado que o corpo tinha um grave ferimento na cabeça e que os olhos estavam arrancados; além disso o medico legista verificou vestigios de um parto recente.

O vapor continuou a sua viagem para a Italia.

O juiz de instrucção enviou um relatório do facto ao ministerio da justiça affirmando que seja o mesmo transmittido por via diplomatica aos tribunaes italianos.

Esta noticia foi publicada pelo jornal parisiense *Le Petit Parisien* e reproduzida por outros jornaes da capital franceza.

Arderam 300 casas em Kobim, cidade da provincia de Grodno, á margem direita do rio Niemen (Russia).

O terrivel incendio, que é attribuido á malvadez de algum, lavrou com incrível intensidade, fazendo em poucas horas progressos consideraveis, favorecido como era por forte vento que soprava e que tornou inuteis todos os esforços empregados para impedir a propagação do grande desastre. São enormes os prejuizos materiaes causados pelo desastre. O primeiros telegrammas recebidos não dizem se houve mortes; sabe-se, entretanto, que diversas pessoas foram feridas na catastrophe. Grande numero de familias acha-se sem abrigo e completamente desamparadas, tendo sido todos os seus haveres devorados pelas chammas. A rapidez com que lavrou o incendio não permittiu o salvamento da maior parte dos moveis e roupas.

Melancholia!

Triste e abatido cahí
Sobre a terra exanime,
Chorei;
E lagrimas ardentes senti,
Co'o peito e a alma inanime
Suspirei!

Longo poema de dôr...
Só entre a terra e o céu
Meditei;
Louco, sedento d'amor,
Amor e mysterio com véu
Bem sei!

Pobre, esquecido na vida,
Levantei-me, sorrindo
Da sorte;
Infamias nella contida
Só esperando, bramindo
A morte!

Ytú, 10-7-96.

ARISTARCHO LOBO.

F' esperado em Santos sua alteza real o sr. duque degli Abruzzi, official embarcado a bordo da corveta italiana *Vittor Pisani*.

OS CRISTÃOS NA ARMENIA

Chega a noticia de graves e sangrentas desordens nos districtos de Erzeroum, Bitlis e Diarbekir.

As cidades de Erzeroum, Mouch e Diarbekir foram os pontos em que esses conflictos entre turcos e armenios se revestiram de maior gravidade.

Até agora ignora-se a origem das desordens havidas e o numero de victimas, mas julga-se que a causa dos tristes successos deve ser attribuida ao fanatismo dos musulmanos, que querem o exterminio dos christãos.

O dr. Prudente de Moraes vae dirigir ao congresso uma mensagem pedindo autorisação para reformar os institutos *Benjamin Constant* e o dos *Surdos e Mudos*.

CARLOS GOMES

Refere um telegramma do Pará, com data de 5, que o estado do maestro Carlos Gomes é gravissimo, esperando-se um desenlace fatal.

Aproxima-se, pois, o ocaso deste grande astro do firmamento artistico nacional. Mas, embora morto (é nosso desejo que Carlos Gomes continue a viver), o grande artista será sempre apontado como um talento genial, e suas operas serão sempre ouvidas com o maximo prazer.

Falleceu na capital a sra. viscondessa de Guaratinguetá.

Lisboa, 11 de maio de 1886. — Illms. srs. Scott & Bowne. — Tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos chincos Scott & Bowne, com proveito nas doencas em que se recommendam os preparados reconstituintes do sangue. — *Joaquim Salgueiro de Almeida*, bacharel formado em medicina e cirurgia pela universidade de Coimbra.

De omnibus rebus

A um taverneiro mandou certo freguez pedir uma occasião dois maços de vellas e uma lata de manteiga.

O taverneiro, porém, que, comquanto muito delicado e... pernostico, não era lá muito versado em francez, nem grammatica, dirige-lhe as seguintes linhas:

— Caro senhor, participo-lhe com pezar que, actualmente, não tenho manteiga marca *beurre*, nem vellas marca *bougie*, das que *usam* e gosta v. exc.; entretanto *vae* dois maços de vellas da Comp. Luz *Esterica*, assim como *vão* uma lata de manteiga de outra *cualidade*, a ver se *poderá servirem*.

N'uma cidade pequena
(E' mister que se convençam)
Ha muitas boccas que fallam
Poucas cabeças que pensam.

Mestre: — Sr. F., a palavra pistola quantos elles tem?

Discipulo: — Conforme: si fór de um cano só terá um e si fór de dous canos então terá dous.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Lendo hoje na *Cidade de Ytú*, de 9 do corrente, uma declaração de um tal José Filia (turco), que me diz respeito, fiquei em extremo sorprendido com os dizeres do tal «turco», pois comprei desse ci-

dadão artigos no valor de 17\$ com o tracto de lhe fazer pagamento no mez de agosto, o que farei,

E, como ainda estamos no mez de julho, esse sujeito, comquanto tenha o direito de dar o que quizer e a quem quizer, não o tem para por este meio me magoar, faltando descaradamente a verdade no ponto em que diz não lhe ter sido possível receber aquella importancia porque não me cobrou e nem o podia fazer antes do prazo por nós marcado.

Ignoro completamente, e não procuro saber, os intuitos que levaram o tal turco a molestar-me, talvez influenciado por algum amigo que desconheço e arranjado por mim sem duvida no desempenho dos meus deveres; mas continuarei a desempenhar os mesmos o melhor possível, certo de que os... não conseguirão morder em minha reputação.

Ytú, 40 de julho de 1896.

MANOEL ROIZ CORDEIRO,
2º sargento commandante.

Declaração

O abaixo assignado vem ante o respeitavel publico declarar que nesta data entregou á Santa Casa de Misericordia desta cidade uma conta na importancia de 17\$000, que lhe deve Manoel Cordeiro, sargento do destacamento desta mesma cidade, de fa endas que comprara em sua loja, nos dias 2 e 40 do proximo passado mez de junho, cuja conta se acha em poder do respectivo thesoureiro.

O abaixo assignado assim o fez por não lhe ter sido possível receber tal importancia e estar de mudança para outra localidade.

Ytú, 4 de julho de 1886.

JOSÉ FILIA TURCO.

ANNUNCIOS

Liquidação final

Tendo de retirar-me desta cidade para outra, e desejando vender todos os moveis, fazendas e enfeites, até o fim do mez corrente, peço aos srs. pretendentes dirigirem-se á rua Direita n. 34.

Rogo tambem ás pessoas que se acham em debito a virem saldar suas contas o mais breve possível.

Estephania de Almeida C.

MODISTA 5-4

Franca liquidação

O abaixo assignado tendo de se retirar brevemente desta para outra cidade, vende de todos os generos existentes no seu armazem pelo custo, salvando sómente o frete dos mesmos, constando de molhados, louças, generos alimenticios, arame farpado e diversos artigos, tudo comprado em boas condições e que posso garantir ser mais barato do que em S. Paulo.

As vendas daqui em diante, até final liquidação serão só a dinheiro á vista.

Peço tambem ás pessoas que se acham em debito a virem saldar suas contas. 3-3

62-RUA DA PALMA-62

Augusto Gusmão.

Carpintaria e Marcenaria

DEPOSITO DE MOVEIS

91 - Rua de Santa Rita - 91

Nesta officina acceta-se todo e qualquer trabalho de carpintaria e marcenaria, garantindo-se promptidão, perfeição e modicidade em preços. Nesta casa ha sempre moveis promptos á venda, e de trabalho garantido, recebendo-se encomendas para esta cidade e fora della.

Os proprietarios, já conhecidos do publico, acham-se em condições de bem servir ao mestre e satisfazer aos mais exigentes quanto aos trabalhos desta officina, cuja perfeição se garante.

Bacceli & Giorgi.

AO TORRADOR

O proprietario desta já bem conhecida casa participa aos seus freguezes e amigos que annexou á sua loja de fazendas uma alfaiataria, com um bom e variado sortimento de

CACHEMIRE, DIAGONAES, SARJAS e outras fazendas deste ramo de negocio, que fica sob a direcção de um habil e conhecido contra-mestre.

Costumes de casimira a 80\$000, 90\$000 e 100\$000

98, Rua do Commercio, 98

ATTENÇÃO

LOTERIA DE S. PAULO

Em beneficio do Lyceu de Artes e Officios do Coração de Jesus
EXTRACÇÃO, quinta-feira, EXTRACÇÃO

Dia 16	será extrahida a 21ª	loteria,	premio maior	10.000\$000
» 23	»	» 22ª	»	» 10.000\$000
» 30	»	» 23ª	»	» 10.000\$000

As extracções desta loteria são feitas á vista do publico no salão da thesouraria, fiscalizadas por um empregado superior do thesouro, e por uma auctoridade policial.

O FRANCELINO tem sempre dado premios desta loteria em todas as extracções, de maio para cá. Premios pequenos, mas sempre tem dado, como o publico já está sciente.

Continua, pois, a ter bilhetes desta loteria, que vende muito barato. Previne ao publico que no mez de agosto proximo será extrahida a

2ª Grande Loteria de São Paulo

No dia 12 deste mez o FRANCELINO receberá telegramma do Rio de Janeiro, dando os principaes premios da Grande Loteria da Capital Federal.

II, RUA DO COMMERCIO, II

Em frente á fabrica de cerveja do sr. Adolpho Ravache

JOÃO FRANCELINO ALVES

8-3

Companhia Recreio Ytuano

A directoria desta companhia, em reunião realisada em 28 do corrente, resolveu convocar os srs. accionistas para, em assembléa geral, no dia 26 de julho proximo futuro, ao meio dia, na casa do club, afim de elegerem os directores para substituirem os cidadãos Paulino Pacheco Jordão, João de Almeida Mattos e Francisco Pereira Mendes Netto, que, na reunião da directoria acima citada, declararam resignar os cargos de directores.

Ytú, 29 de junho de 1896.—O secretario, *Pereira Netto*.

4-3

NOTAS

de consignação
vende-se nesta
typographia

Dr. Silva Forto, advogado no civil e crime, rua do Commercio 66.

NOVA AULA

Ensina-se meninos e meninas das 10 ás 2, mensalidade 5\$000. Rua de Santa Rita n. 107.—A directora, *Jesuína Gonzaga Ribeiro*.

4-3

SEMPREVIVA

Pintor e dourador

JOSÉ WARTH

Rua da Palma, 88

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes a estas artes, bem como da re-encarnação de imagens.

20-8

O Grande Reconstituente.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a **Emulsão de Scott** de óleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituente por excellencia.



Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, 3-2-2

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituente de primeira ordem que considero melhor que o óleo de fígado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.

Médico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott robustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituente, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o óleo de fígado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Pathysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

TYPOGRAPHIA

— DA —

"CIDADE DE YTU"

56 --- Rua da Palma --- 56

NESTA TYPOGRAPHIA FAZ-SE COM A MAXIMA BREVIDADE

toda e qualquer encommenda concernente a este ramo de trabalho

MODICIDADE NOS PREÇOS